BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense
ANO 9 - Nº 49 Maio - Junho 2023

O Dia da Vitória

8 de Maio de 1945

BOLETIM FILATÉLICO

ANO 9 – Nº 49
Mai - Jun 2023

Clube Filatélico Brusquense
Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina

email: jorgekrieger@uol.com.br

celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

3 - O Dia da Vitória – 8 de Maio de 1945
8 - Ditador da Alemanha recebia direitos autorais sobre selos
9 - Emissões do Brasil sobre a Segunda Guerra Mundial
10 - Emissões Postais dos Correios do Brasil
11 - Colecionadores reunidos em Blumenau mantêm a tradição de encontros em Santa Catarina
12 - Filatelia brasileira comemora publicações temáticas
13 - Memória Filatélica de Santa Catarina
14 - Notícias
16 - Postais e História
18 - "Só vendo para crer"
19 -A Maçonaria na História Postal (37)

CAPA – Queda de Berlim – Soldado russo com a bandeira soviética no Reichstag. Série de selos emitidos pelos Correios do Brasil em 08.05.1945, homenagem à Vitória dos Aliados.
Montagem Fagner Maximo da Silveira, designer gráfico

MENSAGEM DO EDITOR

Prezado Leitor

Estamos de volta com mais uma edição do BOLETIM FILATÉLICO elaborada com afinco para proporcionar uma boa leitura a você, nosso leitor.

No dia 8 de Maio comemora-se o Dia da Vitória, que em 1945 pôs fim a Segunda Guerra Mundial. O nosso artigo de capa comenta a capitulação alemã e o final do conflito na Europa, com imagens de fotos e selos que ilustram aquela época.

O reinício dos Encontros de Colecionadores em Santa Catarina, lançamentos filatélicos e muito mais informações você encontra nessa edição.

Uma boa leitura.

Jorge Paulo Krieger Filho

O dia da Vitória
8 de maio de 1945

Jorge Paulo Krieger Filho*

O dia 8 de maio é comemorado como o DIA DA VITÓRIA, celebrando o fim da Segunda Guerra Mundial na Europa, em 1945. No dia anterior, o general Alfred Jodl, Chefe de Operações do Alto-Comando da *Wehrmacht* (forças armadas alemãs), assinou o termo de rendição incondicional da Alemanha no quartel-general de Eisenhower, na cidade francesa de Reims.

Embora Stalin ficasse furioso com a notícia (queria que a rendição fosse assinada em Berlim), a data foi efusivamente comemorada em várias cidades como Paris e Londres, onde milhares de pessoas em frente ao Palácio de Buckingham saudaram o Rei Jorge VI e o primeiro-ministro Winston Churchill; em Washington o presidente Harry Truman dedicou a vitória ao seu antecessor Franklin Delano Roosevelt, falecido poucos dias antes, em 12 de abril. Na União Soviética (atual Rússia) a capitulação alemã foi comemorada no dia 9 de maio.

Portão de Brandemburgo em 1945: um dos símbolos de Berlim

Josef Stalin (1878-1953)

Já se passaram 78 anos daquele momento histórico mas a Segunda Guerra Mundial ainda é motivo de estudos, pesquisas e lembranças de sofrimento, destruição, atos de coragem e do maior genocídio do século XX. Emissões filatélicas tem registrado e perpetuado esses momentos da história recente.

---

*Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense

O sonho dos mil anos – Aproveitando-se do caos econômico que assolava a Alemanha e prometendo eliminar o bolchevismo, Adolf Hitler chegou ao poder em 30 de janeiro de 1933 afirmando que o 3º Reich duraria mil anos; durou doze, até maio de 1945.

St. John's Cathedral em Varsóvia
antes e depois da destruição
Emissão: 25.11.1945
Correios da Polônia

Com a ajuda do *Reichminister* Joseph Goebbels, ministro da Informação e Propaganda e sua enorme capacidade de persuasão diabolicamente esperta, Hitler levou o povo alemão e o Mundo à mais cruel das guerras, que teve início no dia 1º de setembro de 1939 com a invasão da Polônia.

Em memória do holocausto

Pesquisadores estimam que aproximadamente 60 a 80 milhões de pessoas, entre civis e soldados, perderam a vida durante o conflito, incluindo cerca de 6 milhões de judeus, genocídio que ficou conhecido como Holocausto.

Com o sucesso inicial da *blitzkrieg*, Adolf Hitler conquistou rapidamente vários países europeus: Polônia (setembro 1939), Dinamarca e Noruega (abril 1940), Bélgica, Holanda, França e Luxemburgo (maio 1940), Iugoslávia e Grécia (abril 1941), precedidos pela anexação da Áustria e da Checoslováquia em 1938.

Extremamente vaidoso, quase sempre ignorando os conselhos de seus generais mais realistas, Hitler cometeu um erro fatal na sua estratégia militar ao invadir a União Soviética. A *Operação Barbarosa*, nome em código da ofensiva alemã, teve início em 22 de junho de 1941 e chegou a poucos quilômetros de Moscou. O rigoroso inverno e a rendição em 2 de fevereiro de 1943 do Sexto Exército alemão em Stalingrado, que estava sob o comando do general Friedrich Paulus, considerado a maior e mais bem equipada força de toda a *Wehrmacht,* com aproximadamente 250 mil soldados, foi o começo do fim para os sonhos de Hitler e seu Reich de mil anos.

O último refúgio – Com o avanço da guerra voltando-se contra a Alemanha e a consequente libertação dos países ocupados, Hitler decidiu permanecer em Berlim e se refugiar no bunker de concreto enterrado a 8,5 metros de profundidade no jardim da outrora pomposa Chancelaria do 3º Reich. Ali, numa atmosfera tensa, eram realizadas as reuniões diárias, precedidas do anúncio feito pelo general Burgdorf *"Meine Herren, der Führer kommt"* (Meus Senhores, o Führer chegou!). Todos ficavam em silêncio.

Entrada do *Führerbunker* nos jardins da Chancelaria, com a torre de ventilação

As péssimas notícias vindas do front em janeiro de 1945 deixavam Hitler "incandescente de fúria", dirigindo acusações contra todos os seus oficiais, chamando-os de traidores, covardes e incompetentes.

Assim como Júlio César e suas legiões atravessaram o Rubicão em 49 a.C. (considerado um ponto sem volta) para entrar em Roma, o exército soviético cruzou o rio Vístula na fronteira com a Polônia, libertou a capital Varsóvia e avançou diretamente para as fronteiras do Reich. Não demorou e logo os tanques russos estavam na Potsdamer Platz, no coração de Berlim.

Última emissão do III Reich 21.04.45, dedicada às Tropas de Assalto (SA)

Os últimos dias de Adolf Hitler, muito bem contados no filme *A Queda: As Últimas Horas de Hitler* baseado nos relatos da secretária Traudl Junge, que permaneceu com o *Führer* até o fim enquanto outros líderes nazistas abandonavam Berlim, tiveram o epílogo que todos conhecemos: o suicídio em 30 de abril de 1945 de Hitler e Eva Braun, com quem se casara no dia anterior; seus corpos foram encharcados com gasolina e incinerados. Era, na prática, o fim do 3º Reich.

A filatelia temática relacionada à Segunda Guerra Mundial reúne coleções interessantes que abordam vários aspectos do conflito como os líderes, as batalhas, os equipamentos militares, a censura e outros tópicos.

O BOLETIM FILATÉLICO já publicou diversos artigos sobre o assunto, inclusive uma Edição Especial em setembro de 2019.

Hoje, passados 78 anos, lembramos e homenageamos todos que contribuíram para o final da 2ª Guerra Mundial. **O Mundo quer PAZ!**

Envelope com a série emitida pelos Correios do Brasil em comemoração ao DIA DA VITÓRIA, com carimbo de 8 de maio de 1945

O envelope foi enviado para os Estados Unidos em 8 de maio de 1945 por H. (Haroldo) Burle Marx [1911-1991]. O remetente era irmão do paisagista Roberto Burle Marx e renomado joalheiro, reconhecido internacionalmente.
Coleção: JPKF

Montag, 7. Mai 1945

Preis 15 Cts.

Extra-Blatt der Basler Nachrichten

Ausgabe 15.15 Uhr

Preis 15 Cts

Die ganze deutsche Wehrmacht hat kapituliert!

Churchill verkündet heute Nachmittag Kriegsende

Sender Flensburg gibt allgemeine Waffenstreckung bekannt

London, 7. Mai. Ag. Der deutsche Radiosender Flensburg meldet, daß Großadmiral Dönitz die bedingungslose Kapitulation aller deutschen Streitkräfte befohlen hat.

Graf von Schwerin Krosigk teilt dem deutschen Volke die Uebergabe offiziell mit

London, 7. Mai. Ag. Wie Reuter meldet, lautete die Sendung von Radio Flensburg wie folgt: „Hier der deutsche Rundfunk. Wir verbreiten jetzt eine Botschaft des Reichsaußenministers Graf Schwerin von Krosigk an das deutsche Volk: Deutsche! Das deutsche Oberkommando hat heute auf Befehl von Großadmiral Dönitz die bedingungslose Kapitulation aller deutschen Truppen erklärt".

Schwerin v. Krosigks Auftrag

Proklamationen des englischen Königs und des Premierministers

Erste Eindrücke im Bundeshaus

Der Willensvollstrecker F. D. R.

Vom Hauptquartier Eisenhowers offiziell bestätigt

Der dänische Sender meldete zuvor die Waffenstreckung in Norwegen

Die deutschen Truppen in Norwegen sollen nach Schweden übergeführt werden

Die Sieger des Tages

Capa da Edição Extra do jornal NOTÍCIAS DA BASILEIA, Suíça, publicado no dia 7 de maio de 1945 as 15h15, com o título "Todo o Exército alemão capitulou".
Fonte: livro "Vom Krieg zum Frieden. Sechs deutsche Jahre" - autor filatelista Dr. Heinz Jaeger – Alemanha - Biblioteca JPKF

Ditador da Alemanha recebia direitos autorais sobre selos

Uma das especulações que despertou grande curiosidade pós Segunda Guerra Mundial diz respeito a riqueza de Hitler e quem herdou a suposta fortuna.

Em 2002 o cineasta e jornalista alemão Ingo Helm produziu um documentário no qual afirma que o ditador alemão era um homem rico e gostava de viver em estilo grandioso.

Com pesquisas que duraram mais de um ano, *"Hitler's Money"* (O Dinheiro de Hitler) foi exibido em agosto de 2002 na TV estatal ARD, o primeiro canal de televisão da Alemanha.

A maior parte da sua fortuna era proveniente dos direitos autorais sobre o livro *"Mein Kampf"* (Minha Luta) que Hitler começou a escreveu em 1924 na prisão de Landsberg, leitura que se tornou obrigatória para os habitantes do 3º Reich, logo transformada em best-seller.

Helm menciona que é bem provável que Hitler também recebia direitos autorais sobre sua imagem usada em selos postais. "Nenhum outro rosto foi autorizado a adornar os selos postais da Alemanha nazista", lembra Helm, o que lhe garantiu royalties no valor de milhões de marcos.

No final da guerra, os bens de Hitler, incluindo uma casa em Munique, foram entregues pelos Aliados ao Estado da Bavária. Quanto aos "milhões de reichsmarks" recebidos pelo Führer, permanece um mistério.

Hitler após deixar a prisão de Landsberg

Emissões do Brasil sobre a Segunda Guerra Mundial

FONTES CONSULTADAS:

- Coleção 70º aniversário da 2ª Guerra Mundial, v.28. – São Paulo : Abril Coleções, 2009
- BEEVOR, Antony. Berlim 1945: A Queda – Editora Record 2004
- BURDA, Franz. Der Zweite Weltrieg im Bild – Band II. Alemanha 1952
- JAEGER, Heinz. Vom Krieg zum Frieden. Sechs deutsche Jahre 1944-1949. Alemanha 2000

Emissões postais Correios do Brasil

MARÇO 2023

Centenário da Previdência Social
Data: 29.03.2023

X X X

Reunião de Associados

Diretoria e Associados do Clube Filatélico Brusquense reuniram-se no dia 28 de março em sua sede para tratar de vários assuntos. Um dos temas da pauta foi o lançamento dos selos da CAVERNA DE BOTUVERÁ em parceria com a Prefeitura daquele município. O presidente fez um relato das tratativas em curso para a concretização do evento.

Esq/dir: Rafael João Scharf, Gilson Ávila Hulbert, Nilo Sérgio Krieger, Gaspar Eli Severino, Carmelo Krieger, Jorge Bianchini e Jorge Paulo Krieger Filho

FILABRAS
Associação dos Filatelistas Brasileiros

FILABRAS
GOLDEN STAMP AWARD
"Propagação da Filatelia"

A FILABRAS - Associação dos Filatelistas Brasileiros, concede ao filatelista

JORGE PAULO KRIEGER FILHO

a honraria de ter sido escolhido na categoria "Propagação da Filatelia" com grande participação e trabalhos em prol da Filatelia

Brasília-DF, 6 de abril de 2023

Paulo Ananias Silva
Presidente da FILABRAS

Niall Murphy
Vice-Presidente da FILABRAS

Homenagem da FILABRAS ao presidente do Clube Filatélico Brusquense por sua contribuição na "Propagação da Filatelia".

O CFB parabeniza o homenageado pela distinção recebida e a FILABRAS pela honraria conferida.

Colecionadores reunidos em Blumenau mantêm tradição de encontros em Santa Catarina

O tradicional “Centro Cultural 25 de Julho” em Blumenau recebeu nos dias 21, 22 e 23 de abril colecionadores de todo o Brasil, inaugurando a temporada catarinense de encontros de filatelistas, numismatas e outras categorias.

Sob a coordenação de Luiz Alfredo (BINO) Mayer o evento foi um grande sucesso que mostra o interesse e o fortalecimento do colecionismo na atualidade. O Clube Filatélico Brusquense esteve presente prestigiando os colegas de Blumenau e visitantes.

Na ocasião, o CFMB – Clube Filatélico Maçônico do Brasil, presidido por Renato Mauro Schramm, promoveu o lançamento de um envelope e selo em homenagem aos 100 ANOS do Rotary Club do Brasil. A primeira obliteração da peça filatélica foi realizada por Erlon Cimardi, Governador do Distrito 4652 do Rotary Internacional.

FDC em homenagem aos 100 anos do Rotary Club do Brasil; ao lado Erlon Cimardi com as peças filatélicas

Comitiva do Clube Filatélico Brusquense (esq/dir): Wallace Nóbrega Lopo, Nilo Sérgio Krieger, Jorge Paulo Krieger Filho, Jorge Bianchini e Gaspar Eli Severino.

Vista parcial do Encontro de Colecionadores de Blumenau

Filatelia brasileira comemora publicações temáticas

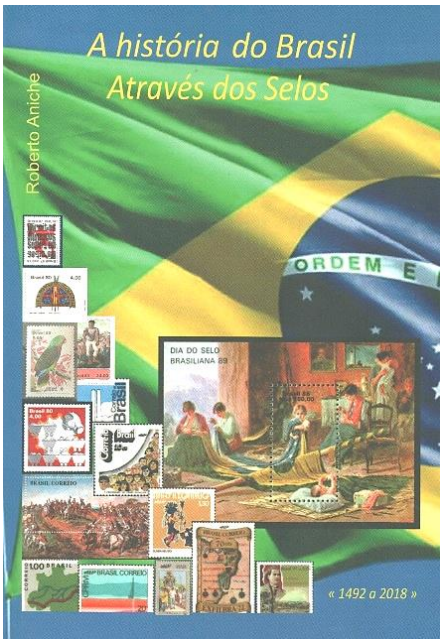
No dia 5 de março ocorreu em Fortaleza, capital do Ceará, o lançamento do **Catálogo Brasileiro de Filatelia Temática**, versão digital, de autoria de Cristian Guimarães Molina.

A obra possui 16 volumes com aproximadamente 250 páginas cada um e aborda grande variedade de temas como artes, esportes, história, continentes, oceanos e territórios, personalidades, dentre outros. Foram consideradas todas as emissões postais brasileiras de 1843 a 2022 (selos, etiquetas, inteiros postais, folhinhas), com mais de 6.000 imagens coloridas, índice remisso e notas iconográficas.

Cristian Molina, natural de Três Lagoas-MS, hoje residente em Fortaleza, começou a colecionar selos em meados de 1986, aos 13 anos de idade. É membro da Associação dos Filatelistas Brasileiros (FILABRAS) e ocupa a cadeira nº 12 da Academia Brasileira de Filatelia (ABF).

Os interessados na obra poderão contactar o autor nos seguintes endereços: celular (85) 99778-2288; e-mail molina.73@hotmail.com

Outra obra indispensável para os filatelistas temáticos é **A História do Brasil Através dos Selos**, lançada em 2021 por Roberto Antonio Aniche. Filatelista por paixão, o autor revela "*Fiz este resumo da História de nossa Pátria ilustrando-o com selos. Nossos correios conseguiram mostrar em selos praticamente toda a trajetória de nosso povo, quase todos os fatos, guerras, conquistas e anseios*".



Médico por profissão e membro de diversas entidades filatélicas, Roberto Aniche dividiu a obra em 25 capítulos, cada qual contando uma parte da História do Brasil, ricamente ilustrados, diagramação impecável e textos concisos de agradável leitura.

Vale a pena conhecer essa obra que está disponível na versão digital no site do autor www.robertoaniche.com.br e na versão impressa em www.lojinhadobigode.com.br

Memória Filatélica – Santa Catarina

A imigração alemã no Brasil completará 200 anos em 2024 e a filatelia terá papel importante para registrar essa data tão significativa; lançamento de selos, carimbos e exposições, aqui e na Alemanha, com certeza farão parte das comemorações.

A primeira colônia alemã instalada em Santa Catarina foi **SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA**, em 1º de março de 1829, distante 32 km de Florianópolis, capital do estado, que na época se chamava Desterro.

Os 190 anos da chegada desses imigrantes foi comemorado em 2019 com o lançamento de um selo postal personalizado, iniciativa da prefeitura do município, com a imagem da igreja matriz construída em 1929, *"obra de grande beleza, com altar esculpido em madeira oriundo da Alemanha".*

Outras colônias alemãs foram surgindo em Santa Catarina ao longo do século XIX com o apoio do império brasileiro, que buscava povoar o vasto território nacional.

Brusque, no Vale do Itajaí, inicialmente denominada Colônia Brusque-Itajahy, foi fundada em 4 de agosto de 1860 tornando-se com o passar dos anos em próspero polo industrial.

A folha de selos ao lado e o envelope abaixo nos remetem à herança dos antepassados alemães que legaram sua cultura, tradições e ajudaram a construir as bases econômicas do estado de Santa Catarina.

Envelope com o timbre da tradicional alfaiataria fundada em Brusque por descendentes de alemães em 1898, conhecida como ALFAIATARIA ELEGANTE, que funcionou até 1998. O carimbo foi aplicado em Joinville em 9.03.1951 no 1º centenário da cidade. Acervo: Clube Filatélico Brusquense.

Notícias

Raro Catálogo do Brasil

Nossa leitora Barbara Wittig (Erlangen, Alemanha), membro da ArGe-Brasilien, comunica que essa entidade reeditou a edição francesa de 1894 do ***Catalogue Historique des Timbres Postes du Brésil***, de Cristiano Ottoni Vieira, um dos primeiros catálogos de selos do Brasil.

A obra está disponível no site da ArGe-Brasilien (link abaixo) sob o nº 583.

http://www.arge-brasilien.de/News-Liste-Portuges/?Status=afterSearch

X X X X

Selo mais bonito de 2022

Por iniciativa da FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros, foi escolhido o selo mais bonito do Brasil emitido em 2022. Com mais de 3.000 votantes, 11,44% escolheram a emissão em homenagem a profissão de bombeiro, lançada em 5 de maio daquele ano.

O segundo e terceiro lugares ficaram com as emissões Pôr do Sol (8,58%) e Série América: Arte – Forró (7,75%).

A diretoria da FILABRAS está de parabéns por mais essa atividade em prol da filatelia brasileira, em especial o trabalho de Niall Murphy pela coordenação do evento.

Colecionadores em Timbó

Conhecida como "Pérola do Vale", a cidade catarinense de Timbó, situada no Vale do Itajaí, patrocina mais um ENCONTRO DE COLECIONADORES nos dias 10 e 11 de junho próximos. Sob os auspícios da Associação Filatélica e Numismática Timboense - AFINUTI, presidida pelo dinâmico Waldemar Gebauer, o evento acontecerá no Timbó Park Hotel; temos certeza que será um grande sucesso!

X X X X

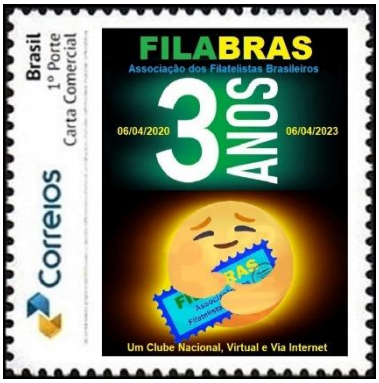
Envie seus comentários, notícias e fotos para divulgar no BOLETIM FILATÉLICO.

Notícias

Filatelia renasce em Bauru - SP

No dia 25 de março último reuniram-se em assembleia filatelistas da cidade de Bauru, São Paulo, para reativar o funcionamento do Clube Filatélico e Numismático de Bauru, cuja fundação remonta ao ano de 1966. Na ocasião foi eleita a nova diretoria executiva. Parabéns pela iniciativa.

X X X X



3º ANIVERSÁRIO DA FILABRAS

No dia 6 de abril a FILABRAS – Associação dos Filatelistas Brasileiros completou três anos de fundação.

Uma extensa programação virtual foi executada iniciando com mensagem do presidente em exercício, José Baffe.

Para comemorar tão expressiva data a entidade lançou um selo personalizado e disponibilizou a edição nº 20 da sua REVISTA ELETRÔNICA alusiva aos meses de março e abril de 2023.

Com quase 1.200 associados a FILABRAS se destaca no contexto filatélico nacional, incentivando a arte de colecionar além de promover inúmeras atividades relacionadas, como a escolha anual do selo mais bonito do Brasil.

O Clube Filatélico Brusquense cumprimenta os atuais dirigentes da FILABRAS pela efeméride, em especial o seu idealizador e sócio nº 1, filatelista Paulo Ananias Silva, reconhecendo a importante contribuição da entidade para a filatelia brasileira, desejando muitos anos de vida.

José Carlos Daltozo *

Coliseu em Roma

Vista externa

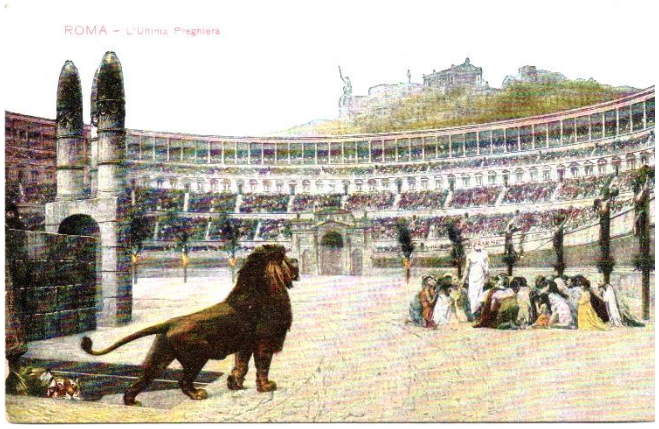
O Coliseu, um dos locais atualmente mais visitado pelos turistas em Roma, capital da Itália, foi construído durante a dinastia dos imperadores Flavianos (Vespasiano e seu filho Tito), por isso é também chamado de Anfiteatro Flaviano. Nesse local, anteriormente, estava situada a Casa Dourada do imperador romano Nero, que havia sido destruída em um grande incêndio. Dentro desse palácio existia um lago artificial, que foi drenado para a construção do anfiteatro.

A inauguração do Coliseu se deu no ano 80, pelo imperador Tito, com a realização de cem dias de jogos e festas. A princípio ele tinha apenas dois pavimentos de arquibancadas; o imperador Domiciano, que governou de 81 a 96, construiu pavimentos superiores e também o hipogeu, uma estrutura subterrânea que ajudava na preparação de eventos, guardando materiais e até animais.

Vista interna

Os materiais usados na construção do Coliseu foram tijolos feitos de argila e água, pedras e madeira. Tinha altura de 48 metros e uma área equivalente a dois hectares. Com o formato circular, sua capacidade era de 80.000 espectadores.

Os assentos eram de mármore e as arquibancadas dividiam-se em três tipos, para as diferentes classes sociais. A principal era chamada de podium, para as classes altas, onde ficava a tribuna imperial. Outra era a meaniana, para a classe média e finalmente os pórticos, para a plebe e as mulheres. Havia oitenta escadarias de saída propiciando a evacuação do público em poucos minutos.



Feras e cristãos

O Coliseu foi local de muitas lutas entre gladiadores. Também eram comuns as lutas de escravos contra tigres, leões e outros animais bravios e até mesmo martírio de cristãos. As atividades no Coliseu foram encerradas no ano 523 depois de Cristo; hoje é um dos prédios preservados da época do Império Romano, formando um grande conjunto arquitetônico no centro de Roma ao lado das ruínas do Fórum Romano.

(*) José Carlos Daltozo, jornalista e historiador com 16 livros publicados. E-mail jcdaltozo@uol.com.br ou |Caixa Postal 117 - 19500-000 - Martinópolis - SP.

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Biblioteca OLHO DE BOI

Clube Filatélico Brusquense

SELO DE QUALIDADE ABF ACADEMIA BRASILEIRA DE FILATELIA

Publicações recebidas

- INFORMATIVO FILACAP Nº 210 – 2023 – Associação Cultural Filacap

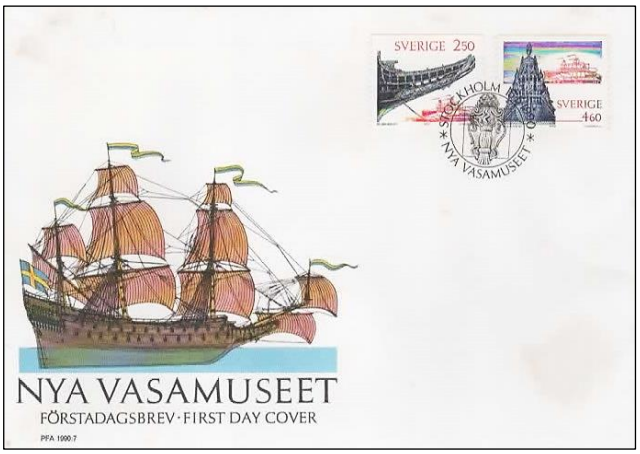
“Só Vendo para crer”

Protegido pelas águas geladas do Mar Báltico, um navio de guerra sueco, que naufragou no século XVII, permaneceu intacto por 300 anos até ser recuperado em 1961.

Nosso leitor Ronaldo Júlio Kress, de Ananindeua, Pará, enviou o FDC para ilustrar a matéria onde conta um pouco da história do trágico navio.

“O navio VASA foi construído entre os anos de 1625 e 1628 por 400 operários e colaboradores. Na sua viagem inaugural navegou somente 300 metros e foi à pique, permanecendo 333 anos no fundo do mar de águas geladas do Báltico.

Em 1956 constatou-se estar em bom estado de conservação pois a água gelada o conservou e assim, iniciou-se a execução do projeto para recuperar esse enorme navio de guerra.



FDC comemorativo da fundação do Museu do VASA, em 15.06.1990. Os selos reproduzem detalhes do navio e o carimbo mostra o brasão da Casa de Vasa.

Construíram nos arredores de STOCKHOLM um grande armazém coberto para onde nos anos 80 o navio foi levado e desde então repousa exposto à visitação pública.

Eu estive por duas vezes em visita a essa espetacular obra da engenharia sueca e posso lhes dizer : SÓ VENDO PARA CRER!”

O VASA foi mandado construir pelo rei Gustavo II Adolfo da Suécia (da dinastia que deu nome ao navio) durante um dos períodos mais conturbados da Europa, em plena guerra dos 30 anos. Possuía 64 canhões de bronze, um exagero para a época. Seu naufrágio é atribuído à erros de engenharia.

Detalhe da popa do navio VASA. Seu casco era ornado com esculturas representando a família real sueca, temas bíblicos, míticos e históricos.
Fonte: Museu VASA:
https://www.vasamuseet.se/pt

Coleção: Jorge Paulo Krieger Filho
Brusque – SC
jorgekrieger@uol.com.br

A MAÇONARIA NA HISTÓRIA POSTAL (37)

LUIZ ALVES DE LIMA E SILVA

* 25.08.1803, Vila de Estrela, RJ
\+ 07.05.1880, Fazenda Santa Mônica - Desengano, RJ

"***Sigam-me os que forem brasileiros***". Com esse brado o Barão de Caxias incentivou suas tropas a atravessarem a ponte do Ribeirão Itororó rumo a Assunção, numa das batalhas mais importantes da Guerra do Paraguai, em 1868.

Filho de militar (seu pai Francisco de Lima e Silva era General do Exército Imperial e foi Regente do Império) fez brilhante carreira no exército, onde ingressou aos cinco anos de idade como cadete no 1º Regimento de Infantaria de Linha, sob o comando de seu tio José Joaquim de Lima e Silva. Aos 14 anos entra para o serviço ativo e presta juramento à bandeira. Proclamada a independência, e já como tenente, integra o Batalhão Imperial cujos soldados foram escolhidos pessoalmente por D.Pedro I.

Caxias comandando suas tropas

Participou de várias batalhas pacificando regiões no território brasileiro, principalmente as Províncias da Bahia

200 anos do nascimento de Caxias- carimbo do Rio de Janeiro

(1823), Maranhão (1841), São Paulo e Minas Gerais (1842) e Rio Grande do Sul (1845) ou defendendo o País na região do Prata, destacando-se como comandante das tropas brasileiras na Guerra do Paraguai.

Caxias, pacificador do Rio Grande do Sul (acima) e na guerra do Paraguai

Em 18.07.1841 o Governo lhe confere o título de Barão de Caxias, sendo posteriormente agraciado com os títulos de Visconde, Conde, Marquês e finalmente o de Duque, que lhe é outorgado em 23.03.1870, sendo o único concedido pelo Império.

Caxias ingressa na política em 1846 quando toma posse no dia 11 de maio da cadeira de Senador pelo Rio Grande do Sul, tendo seu pai como colega, eleito pela Província do Rio de Janeiro. Em 1855, integra o 12º Gabinete do Império, chamado de “Conciliação”, como Ministro da Guerra. Assume a Presidência do Conselho em 03.09.1856 até 03.03.1857 e posteriormente em 02.03.1861, quando forma o 16º Gabinete do 2º Reinado, permanecendo no cargo até 24.05.1862.

Em junho de 1875, convidado pelo Imperador D.Pedro II (que estava de viagem marcada para o exterior), organiza o novo Gabinete Conservador que funciona até 1878, quando, Caxias recolhe-se a Fazenda de Santa Mônica. É considerado Patrono do Exército e seus restos mortais estão depositados no Pantheon Militar, em frente ao Quartel General do Exército, no Rio de Janeiro.

O ingresso de Luiz Alves de Lima e Silva na Maçonaria, supõe-se ter ocorrido entre 1841/1842 na Loja “São Pedro de Alcântara”, do Rio de Janeiro, ligada ao Grande Oriente do Passeio, segundo pesquisas do historiador e Ir.’. Kurt Prober (já falecido).

Pelos serviços prestados à Maçonaria, o Grande Oriente do Brasil concedeu-lhe o título de **Grão-Mestre de Honra** da Obediência.

FDC centenário da morte do Duque de Caxias, 07.05.1980, com carimbo da cidade de Duque de Caxias - RJ

Programa Jovem Filatelista

O programa **Jovem Filatelista** do Clube Filatélico Brusquense tem incentivado o ingresso de novos colecionadores nessa atividade (ou hobby) que é praticada há tanto tempo e a tantos encanta. Colecionar selos proporciona cultura, conhecimento e uma oportunidade única de conhecer países "sem sair de casa".

Com esse objetivo, no dia 11 de abril o CFB fez a entrega de material filatélico (classificador, pinça, selos, folhinhas, envelopes e edições do BOLETIM FILATÉLICO) para o jovem **PEDRO WEGNER WOLF**, 12 anos, que está se iniciando na filatelia.

O evento aconteceu na agência dos Correios de Brusque, com a presença de membros do Clube Filatélico Brusquense, do gerente da agência Sr. Naure Fernando Fadel Júnior e do funcionário Sr. Gilson Rodrigues dos Santos. PEDRO se mostrou muito entusiasmado para começar uma coleção de selos, como nos conta sua mãe Daniela Wegner Wolf:

"Pedro é natural de Brusque, estuda no 7º ano na Escola de Educação Básica Monsenhor Gregório Locks, no bairro Dom Joaquim, onde reside.Desde muito pequeno Pedro sempre foi muito curioso e interessado em diferentes áreas do conhecimento. Gosta muito de ciências, fazer experimentos, mas desde pequeno mostrou-se entusiasmado com museus, histórias antigas e com a natureza. Há bastante tempo coleciona cédulas e moedas do Brasil e de outros países. Foi na exposição realizada na Livraria Graf em comemoração ao Bicentenário da Independência [promovida pelo Clube Filatélico Brusquense em setembro de 2022] *que os olhares de Pedro se voltaram para a filatelia. Começou então a se interessar em enviar e receber cartas, conhecer sobre como funciona os Correios e a colecionar selos. Ingressar nesse universo proporcionou ao meu filho adquirir novos conhecimentos, pois cada selo tem uma história e o despertou a buscar mais informações. Como Pedro é muito estudioso e organizado, acredito que ficará cada vez mais encantado com o mundo dos selos e isso contribuirá para sua formação acadêmica e também como membro de uma comunidade."*

O Clube Filatélico Brusquense sente-se honrado em recepcionar o jovem Pedro e poder encaminhá-lo e orientá-lo no universo da filatelia.

Expressamos os nossos agradecimentos a senhora Daniela, sua mãe; ao gerente da agência dos Correios de Brusque, Fadel Júnior, pelo apoio recebido; ao senhor Gilson que intermediou o contato com o nosso mais novo filatelista; e aos associados do CFB que prestigiaram o evento.

Programa Jovem Filatelista

Galeria de Fotos - 11de abril de 2023

Pedro Wegner Wolf recebe do presidente do CFB, Jorge Paulo Krieger Filho, um classificador para organizar a sua coleção de selos. A alegria do jovem filatelista está estampada no seu belo sorriso.

Gilson Rodrigues dos Santos (esquerda) e Naure Fernando Fadel Júnior, da agência dos Correios de Brusque, entregam, exemplares da revista COFI.

(esq/dir): Gilson Rodrigues dos Santos, Daniela Wegner Wolf, Jorge Paulo Krieger Filho, Pedro Wegner Wolf, Naure Fernando Fadel Júnior, Gaspar Eli Severino e Nilo Sérgio Krieger